

SEXTA-FEIRA

3

FEVEREIRO

1939

Alma Popular

Jornal republicano, literário e noticioso, defensor dos interesses do concelho d'Oliveira do Bairro e da região bairrada. — radina: —

Propriedade de Dr. Manuel dos Santos Pato

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

FUNDADORES E DIRECTORES

Dr. Manuel dos Santos Pato
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia

OLIVEIRA DO BAIRRO

Data histórica

A data gloriosa do 31 de Janeiro é uma página brilhante da história política de Portugal. Um punhado de portugueses cheios de amor e brio pátrio, respirando a pureza de uma sã e honesta administração do erário público, organizou e pôs a bom caminho a caravana que nada mais pretendia do que fazer vingar uma idéa, na certeza de salvar o país da derrocada financeira, sendo ao mesmo tempo um protesto justo contra o ameaçador e humilhante ultimatum.

Melhor seria, pois, que o 31 de Janeiro vingasse, porque, naquela época, os homens, sem vícios políticos, cobertos apenas pelo manto da pureza de princípios, decerto ergueriam bem alto, defendendo-o com ardor, o sacrossanto nome de Portugal.

Foram vencidos esses pioneiros de uma idéa sã e cheia de amor, generosidade, carinho e humanismo.

Mas, porém, a idéa não se desvaneceu, fortaleceu-se, tornou-se um facto decorridos 19 anos, embora as ondas das defecções surgissem, o que todavia não fez esmorecer os vencidos de há 48 anos.

Recordar o 31 de Janeiro de 1891 é desfolhar, sobre as campas dos vencidos, pétalas de saudade, sinalizando essa página histórica o sacrificio, o respeito, a honra pelo bom nome deste velho Portugal

Tito.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
Este número foi visado pela Comissão de Censura.
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

ECOS

PELA BAIRRADA

A CRISE vinícola, equiva- lente, nesta região, à crise económica e financeira, atendendo a que a vinha constitui a principal cultura, devendo o vinho constituir também a principal fonte de receita — está-se agravando cada vez mais.

Bastará dizer-se que, em média, há dois anos o vinho se vendeu a 20\$00, no ano passado baixou para 12 e actualmente o seu preço não vai além de 7. Com a atenuante, é certo, duma melhor produção, mas com a agravante da falta de procura, o que mais dificulta ainda a vida já atribulada das classes menos abastadas.

Oxalá que se vão tomando medidas eficazes, de modo a melhorar a situação da Bairrada que, tal como se apresenta, causará a ruína de muitos lavradores.

SONHO DE PAZ

CHAMBERLAIN, Primeiro Ministro da Inglaterra, qual pombo de ramo de oliveira no bico, é hoje conhecido em todo o mundo como o mais fervoroso apologista da paz.

A paz constituiu o seu mais lindo sonho.

No entanto, e sobretudo depois das decepções de Munich e de Roma, a Inglaterra prepara-se afanosamente para a guerra — que se julga inevitável.

Numa das últimas noites, o sr. Chamberlain, afirmou pelo rádio:

— Sabem o que eu já fiz pela paz e o que serei capaz de continuar a fazer. Mas, para que sejamos respeitados, precisamos de estar preparados para o que der e vier.

O seguro morreu de velho...

NOMENCLATURA...

PUBLICOU o «Diário do Governo» um decreto determinando que passe a denominar-se Aldeia Viçosa a freguesia de Porco, concelho da Guarda.

Realmente... assim como aos habitantes do Porto se chama portuenses, aos de Aveiro, aveirenses, etc., como deveria chamar-se aos naturais da freguesia de Porco?...

A designação não seria nada lisongeira...

E aqui, não muito longe de nós, ao sul de Vagos, existe também uma povoação denominada Leitões — e que, como a de Porco, está a pedir mudança de nome.

Para honra dos seus habitantes!...

PERDIZES

REMETIDAS da Hungria, chegaram a Arraiolos e Azambuja, destinadas ao repovoamento

Recreio Artístico

Da Direcção desta velha sociedade de recreio de Aveiro, fundada por operários, recebemos um officio de agradecimento pelo envio gratuito do nosso jornal.

Aos novos dirigentes da simpática agremiação recreativa desejamos muitas prosperidades em prol do Recreio.

das coutadas, 81 perdizes, dos 50 casais que um caçador português — o sr. Augusto Simões — havia encomendado, tendo morrido 19 na viagem.

Custou cada casal, pôsto em Lisboa, 120 francos, mas com os respectivos direitos alfandegários, o seu preço deve elevar-se a 120 escudos.

Já é ter paixão pela caça!

REMATE CÓMICO

A MÃI, severamente:

— Julinho! O que é feito das tangerinas que estavam em cima do aparador da casa de jantar?

— Olhe, mãe: dei-as a um rapazito que olhava para elas com olhos tão tristes que me fez pena!

— Fizeste bem, meu filho. Mas quem era esse pequeno?

— Esse pequeno... era eu!

Notas à pressa

No «Carvalho Araujo» regressaram 40 indivíduos que se encontravam presos no Castelo de Angra do Heroísmo, por motivos políticos e abrangidos pela recente amnistia.

— Chegaram a Lisboa as urnas contendo os restos mortais dos srs. capitão Durão e tenente Ferreira da Silva, combatentes na Espanha nacionalista.

— Faleceu, com 80 anos, em Pessegueiro do Vouga, António Martins, construtor civil, que deixa 85 filhos e grande numero de netos e bisnetos.

— O sr. Almirante Gago Coutinho foi convidado para assumir o lugar de comandante em chefe da grande esquadilha de aviões civis brasileiros que, em 3 de Maio próximo, aniversário do descobrimento do Brasil, voará sobre Porto Seguro, onde aportou, em 1500, Pedro Alvares Cabral.

— O Primeiro Ministro inglês, sr. Chamberlain, foi á Itália para, de harmonia com o governo francês, tratar com Mussoline de vários assuntos internacionais, nomeadamente a questão da Espanha, as pretensões italianas na Africa e no Mediterrâneo, etc.

Parece que tudo ficou na mesma... até vêr.

Assinal e propagai a «Alma Popular».

NA HORA QUE PASSA...

A razão da Força

Temos dito diversas vezes que acima de tudo, na política dos povos, amamos a Paz. Mas não vale a pena andar a adormecer esses mesmos povos com filosofias pacifistas, magníficas em teoria, mas contraproducentes e nefastas na prática.

Entoar endeixas à Paz, ressonar beatificamente à sombra dos imortais princípios, enaltecer o Direito, a Justiça, a Razão, a moral internacional, é realmente interessante. Mas, através de toda a História, a Força tem sido sempre a razão suprema. Esta é a dura realidade de todos os tempos.

Para se ser respeitado é preciso ser forte — porque o Direito, sem a Força para o apoiar, não passa de uma deliciosa afirmação de princípios.

Para ser independente, para ser livre, para viver com dignidade e com orgulho, é preciso ser forte.

Só as nações que perderam a fé nos seus destinos deixam de tomar posição nesta mobilização geral, material e espiritual, que hoje comove e movimenta o mundo.

Infelizmente, não basta amar a Paz, o Direito, a Justiça, a Razão. Torna-se indispensável criar também condições de vida, nesta vasta arena internacional. Ser forte para conseguir viver.

Ser forte possivelmente — este o único sonho

que nos é permitido sonhar — para impedir uma nova hecatombe, uma nova derrocada de povos e de nações.

Porque a Força só teme a Força. Só duas Forças em equilíbrio podem trazer o equilíbrio universal.

E é por isso que nós, pacifistas por educação, pacifistas por princípio, pacifistas por sentimento, prestamos, nesta hora angustiada da vida dos Povos, o nosso preito à Força: aquela força que é a única salvaguarda, hoje, da liberdade e da independência das Nações que realmente querem ser independentes e livres.

Desgraçados dos povos que se deixam adormecer, confiando apenas na Razão e na Justiça... Desgraçadas das Nações que, confiando apenas naqueles imortais princípios que deviam erguer na verdade um mundo novo, de bondade e de respeito mútuo, deixam de criar, a par da eterna força do espírito, aquela Força material, que é hoje como ontem, afinal, a Razão suprema...

Pacifistas, sim. Profundamente pacifistas, sempre. Mas defendendo a Nação armada, a conjugação de todas as forças espirituais e materiais da Nação, já que a Força é a garantia única do Direito, da independência e da liberdade dos Povos.

Ribeiro de Carvalho.

(Da «República»).

Pela Imprensa

Dr. Reais Pinto

MÉDICO-CIRURGIÃO

(Com prática nos Hospitais da Universidade de Coimbra)

Partos — Doenças Pulmonares — Clínica Geral

Doenças da boca e dentes

Consultas às 9 horas da manhã

OLIVEIRA DO BAIRRO

(Antiga casa de Severino Páscoa)

«Independência d'Agueda»

Completo 34 anos de vida este nosso republicano colega, que se publica na afamada vila de onde tira o nome.

A «Independência», de gloriosas tradições, vem defendendo com afan e bairrismo os interesses não só da vila como de todo o ridente concelho.

Ao seu ilustre director, velho amigo, sr. dr. Eugénio Ribeiro, e a todo o pessoal lá da casa, enviamos as nossas saudações.

HORAS LIRICAS

SENHORA DOS FEBRES

(Versos oferecidos à Juiza da Festa em 1938)

O' Senhora dos Febres,
Minha rica santinha,
Vê lá se 'inda queres
Que ela não seja minha.

Salva-me por milagre,
Vale ao meu coração,
Cheio de fé eu peço
De joelhos perdão.

Pequei, mas só agora
Vi que era pecador,
A causa de tudo isso
Foi malfadado amor.

Mas, co'as mãos erguidas,
Requeiro salvação,
Não me deixes sózinho,
Concede-me perdão.

HORÁCIO.

Noticias do primo Zé

Primo Bonifício:

Ainda há pouco aparecia, infelizmente, no mais acérrimo defensor dos interesses bairradinos — «Alma Popular», o pensamento de Julião Quintinha: «Uma terra sem imprensa é semelhante a um corpo sem voz». Pois, meu amigo, agora digo eu: «Uma terra sem um correspondente é semelhante a uma boca sem lingua».

E que dizes tu a isto, ó Bonifício? E' a falta de vagar, eu compreendo, são os ensaios à «cotovia para ela cantar bem», são os afazeres do «Escondidinho», o projecto do Cruzeiro, etc., etc., que te impedem de dares as tuas notícias. Não te lembras que tantos contrariedades teus, atirados à mercê da Sorte pelas mais longinquas paragens, esperam a todo o instante notícias da sua terra natal?! Não te lembras dum Manuel Neves e Família, dum Santos Pato e Família, dum Horácio de Carvalho e de tantos outros cujos nomes me não ocorrem agora?!

Noutros tempos, mesmo sem «Novidades», ainda liamos novidades d'esses recantos da Bairrada, mas agora que te entregaste à fleugma, ao descanso, à vida humilde de «um servo perigoso», nada mais fazes que não seja procurar a tua Serafina, limpar o precioso «guarda-cacos» da pensão que serves, as antenas... do sr. Saraiva e pouco mais.

Toma o exemplo do «Jofre», de S. Tiago (Aveiro), e dá sempre as tuas notícias:

«No passado domingo, tantos de tal, foi sorteado, pela Sociedade Bovina desta freguesia, um bezerro que coube a determinado fulano, e pouco depois arremeteu contra a esposa d'este felizardo e lhe arrancou quatro dentes. Foi a primeira vez que nesta terra, meus senhores, se riou um dentista». Etc., etc.

Aqui tens. E, como esta, muitas outras por aí se hão-de ter passado sem de tal nos dares conhecimento.

Vou terminar por aqui. Parece que sinto tropejar e, assim deve ser, porque ainda ontem li que

ai para o Oriente, sobre o Japão, está passando um violento furacão. E que te parece, ó Bonifício, não será o Destino a vingar a China do furacão japonês?!

Cumprimentos ao sr. Saraiva e, para ti, aqui ficam os protestos do que protesta contra a tua presente atitude de protesto

Zé das Còdeas.

LUTUOSA

Faleceu em Paradela (Agueda) a mãe muito extremosa do nosso velho amigo, sr. dr. Henrique Baptista da Cunha, digno notário na vila de Sever do Vouga, e sogra do também nosso amigo, sr. António Fernandes Urbano, de Saima (Sangalhos).

Aos doridos enviamos as nossas sentidas condolências.

Também faleceu na Póvoa do Forno o sr. António de Oliveira Quintaneiro, tio do nosso amigo e assinante, sr. Henrique Grangeia. O seu funeral foi muito concorrido.

Sentidos pêsames a toda a família enlutada.

Contando apenas 23 anos, faleceu igualmente no mesmo lugar, já em 12 de Dezembro do ano passado, o nosso assinante, sr. Acácio Simões de Oliveira.

Ainda que tarde, pois só agora do facto tivemos conhecimento, enviamos os nossos sentimentos a toda a família.

Faleceu no dia 28 do passado mês de Dezembro em Vila Real o sr. António de Abreu Araújo Malheiro, sargento ajudante reformado, irmão do nosso amigo, sr. Eugénio Malheiro, chefe da Secção de Finanças em Cantanhede.

Sentidas condolências aos doridos.

Ois da Ribeira

21-1-1939.

Depois de volvidos quasi dois meses que não rabisamos para a «Alma Popular», voltamos novamente à lição dando notícias desta terra, por ser uma das que se encontra no esquecimento com respeito a melhoramentos, que só por falta de homens não chegam ao conhecimento do Governo, que tantos subsídios tem dado para todo o País. Nós vivemos neste marasmo, chegando mesmo a crêr que Ois da Ribeira está desviada do mapa geográfico. De entre os melhoramentos que precisamos, e que não nos temos cansado de lembrar, uma escola e a ponte eram os que mais interessavam ao nosso povo.

Muito bem. Agora, que voltou a mexer-se no caso da ponte, sem querermos alongar-nos em considerações, desejamos apenas que desta vez sejam melhor fadados os destinos do povo de Ois da Ribeira, que quer a ponte.

Falar nas ruas dentro do lugar, isso então é doloroso. Só se ouvem queixumes, ditos, mas não sem fundamento, porque, para confirmá-lo, é passar pela rua do Cabo, e então se verá a razão que assiste ao nosso povo.

E' tempo de sairmos do letargo em que nos encontramos e, portanto, mãos à obra!

— Tem estado gravemente doente a menina Leontina P. Tavares, que felizmente se encontra já melhor.

— Também tem passado incomodado de saúde o nosso dedicado amigo e abastado proprietário, sr. Albano J. de Almeida.

— Após um ano de doença, levantou-se já do leito a menina Mirene, filha do sr. Manuel S. dos Santos. Muito folgamos.

A todos os doentes desejamos completo restabelecimento.

— Faleceu há dias nesta freguesia a esposa do sr. Manuel Tomaz Carretos, a quem enviamos os nossos mais sentidos pêsames.

— No dia 3 completou mais um ano o sr. Fernando S. da Costa; no dia 29 completa mais uma risonha primavera a menina Estrela, filha do digno professor da Trofa do Vouga e nosso bom amigo, sr. Luís Maria de A. e Santos; e no dia 31 também faz anos o nosso amigo, sr. David S. dos Santos.

A todos os nossos eumprimentos.

— Depois de bastantes dias de grandes camadas de neve, estamos atravessando um inverno impertinente, mas próprio da quadra.

— Terminou o ano de 1938! O dia 1.º de 1939 apareceu-nos carrancudo, chovendo bastante, prejudicando deveras os festejos que estavam preparados para esse dia.

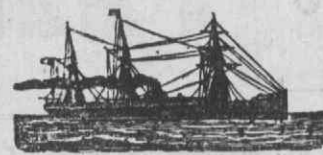
Não admira, porque é fruta do tempo.

Um leitor.

Atafona

Vende-se uma de moer milho, em bom estado, com pedras quasi novas. Quem pretender, fale com Manuel Rodrigues Soares — Oliveira do Bairro.

Passagens e Passaportes



Agente Habilitado — JAIME PAULO

Sócio da casa JOSÉ D'ALMEIDA & C.ª, L.ª

ANADIA

Agência legalmente habilitada para a venda de passagens para o Brasil, Africa, Argentina, América do Norte e França, aos preços de Lisboa e Porto.

Encarrega-se de obter toda a documentação para solicitar os passaportes.

Dão-se todas as informações.

Serviço rápido e legal — Seriedade e Economia

Procure esta casa nas feiras de Vilarinho, Moita, Mealhada, Almas da Ariosa, Oliveira do Bairro, Bustos, Cantanhede, Palhaça e Santo Amaro (Estarreja), onde concorre com um lindo e variado sortido de casemiras, fazendas para sobretudos, chales e muitos artigos dos mais recentes e modernos padrões, a preços que batem toda a concorrência.

Pulverizadores — Torpilhas

Comprar bom, bonito e barato, só na antiga casa

José d'Almeida C.ª, L.ª

ANADIA

Junta de Freguesia

Sessão de 1-1-1939

Foram passados 4 atestados, 3 de residência para efeitos de casamento e 1 de pobreza.

Sessão de 15-1-1939

Autorizou os seguintes pagamentos:

A Duarte Lemos & Filhos, de conserto numa torueira do fontenário de Vila Verde, 14\$00;

A Mateus da Conceição, do Repolão, de materiais fornecidos para o aqueduto do Ortigal, 24\$90;

A Manuel Cardoso de Oliveira, de serviço que prestou com jornaleiros na limpeza de valetas dos lugares de Vila Verde, Estrada, Caneira e Alagôa, 174\$00;

A Albina de Figueiredo, Suc.ª, desta vila, de pregos e diversos materiais que forneceu para a fonte da Cabecinha, 126\$70;

A António Joaquim de Carvalho, de cimento que forneceu para o aqueduto do Ortigal, 135\$00;

A João Baptista d'Oliveira, Suc.ª, dum lâmpada electrica que forneceu para o relógio da torre, 5\$70;

A José Tôres, de serviço de operários e materiais para o aqueduto do Ortigal, 43\$00; e

A António Francisco Bandeira Póvoa, escrivão desta Junta, de expediente que abonou, 24\$80.

— Foram passados 3 atestados de residência.

— Foi mais deliberado officiar ao revd.º Pároco da Freguesia a dar-lhe conhecimento de que esta Junta resolveu concorrer com 50\$00 para a recepção a fazer a Sua Ex.ª Revd.ª o Sr. Administrador Apostólico da Diocese de Aveiro.

RECEPTORES FILIPS. Vendem-se na Relojoaria Neves.

Sociedade

Numa Casa de Saude, em Coimbra, sofreu a extracção de um kisto o nosso amigo, sr. Alvaro Marques, que já se encontra convalescente na Palhaça.

— Visitou-nos no domingo o nosso amigo e assinante, sr. Virgilio d'Azevedo Costa, de Alhandra.

— Fez 4 anos no dia 24 de Janeiro a menina Selene de Jesus Soares, filha do nosso assinante, sr. Artur Soares; ontem fê-los o sr. João Medeiros, também nosso assinante; e no dia 6 completa 12 primaveras a menina Ema Miquelina de Oliveira Costa, filha do nosso assinante, sr. Virgilio d'Azevedo Costa, de Alhandra. Parabéns.

AVISO

Pedimos aos nossos assinantes a fineza de nos avisarem, num simples postal, sempre que mudem de residência, a fim de não sofrerem interrupção na remessa do nosso jornal.

João Urbano Pepino
MÉDICO

Doenças da boca e dentes

Consultas no Hospital, todos os dias, excepto às terças-feiras e sábados, das 10 às 14 horas.

Em Bustos, consultas na Farmácia, às terças e sábados, das 14 às 17.

XXXXX

XXXXX



ENXERTIAS

Figueiras de garfo e borbulha
Laranjeiras de borbulha
Pessegueiros de garfo
Pereiras " "
Macieiras " "
Cerejeiras " " , etc., etc.
Roseiras " " de qual-
quer espécie.
Efectua-se a enxertia de qual-
quer idade.

Virgilio Alves Condesso

Fábrica Cerâmica de Oliveira do Bairro

Trabalhos de Férias

I

«Coração» por *Edmundo de Amicis*

A obra *Coração* de Edmundo de Amicis deve ser justamente considerada como compêndio de moral que é formado pelas impressões dum ano lectivo inteiro, escritas por um rapaz da terceira classe duma escola municipal da Itália, apenas com algumas modificações. De vez em quando este rapaz escrevia o que sentia, o que via, o que lhe ensinavam, e assim conseguiu escrever uma obra—um compêndio de moral dos mais completos, dos mais perfectos.

O estilo, bem como o assunto, é útil e proveitoso a todos, e principalmente ás crianças de nove a catorze anos.

Neste bom *Coração* alguma coisa de bom penetra o íntimo da nosso peito, dando-nos a boa disposição para a prática do bem, da moral, de tudo aquilo que de sagrado e puro tem o coração humano. A sua leitura é tão deleitosa que, se a nossa atenção bem se concentra, se a voz do sentimento se erguer altiva, sentimos a grata e solene expansão das delicadas e das mais rudes fibras do nosso ser. Então se apodera de nós uma vontade imensa de, num minuto, devorar o livro, guardando, para todo o sempre, no puro sacrário de nossa alma, aquelas preciosas reliquias da moral. *Coração* lido uma vez, apetece ser lido outra... e outra... e outra vez... até que, quasi sabido de cor, permaneça numa estante ou numa secretária, sendo considerado como a *Bíblia* de casa.

Por vezes esse bondoso rapaz faz-nos compreender a sua grande sensibilidade e a esmerada educação que seus pais lhe ministraram. As lições da aula por ele reproduzidas, sendo tão internectoras e morais, são dignas de estar sempre nos actos destes jovens moços cuja alma anda ainda em formação.

E para completar a beleza da obra aparecem contos mensais — contos que o professor, de mês a mês, dava na aula. São todos de caracter patriótico: — um glorioso feito histórico praticado sempre por uma criança; uma criança a mostrar ao mundo qual a alma, o sentimento italiano.

Coração — «obra que faz chorar sem enristecer» — é um guia do caminho do Bem; é farol de mágicos e feiticeiros claros — luzes do ouro que brilha além nos Céus, luzes

da paz que reina aos pés de Deus, radiações do amor que é a recompensa da Eternidade.

Coração, porque é um guia para bem nos conduzirmos na sociedade, e uma adaptação da moral de Jesus Cristo, deve ter deixado profundos e lúcidos traços no coração daqueles que se prezam de seguir na terra o Astro que os levará ao Céu...

Se acaso um dia, ao mense cair da noite, eu ficar absorto, caindo em sonho, é a mão de Deus que, afastando-me do mundo da realidade, me transporta a regiões idealizadas onde só há corações como o *Coração* de Amicis...

Bustos, Férias do Natal de 1938.

Manuel de Oliveira da Conceição.

Já não vê bem? Necessita d'óculos? Procure na secção de optica da Ourivezaria Vilar, em Aveiro, rua de José Estêvão, em frente ao Banco de Portugal.

Tem todas as dióptrias que precise.

«Jazz Águia Azul»

Deslocou-se a Aveiro, no passado dia 28 de Janeiro, a «Orquestra Jazz Águia Azul», desta vila, que foi abrihantar um baile, que decorreu com invulgar animação até ás 7 e meia horas da manhã, em honra da Tuna Académica da Universidade de Coimbra, que naquela noite deu um sarau de arte no Teatro Aveirense.

Como de costume, em bailes de categoria, o «Águia Azul» portou-se de fôrma a honrar a nossa terra.

Felicitamos os seus componentes.

BRASIL

Segundo a lei Brasileira foi permitido o embarque livremente para aquele País, a todos os portugueses dos dois sexos e de qualquer profissão, não sendo preciso carta de chamada. Dirigir a António de Almeida, agente habilitado — Praça da República—Telefone 20—AGUEDA. Trata de tudo que é preciso e vende as passagens ao preço das *Companhias de Lisboa e Porto.*

ATENÇÃO

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a 4.ª página, onde quasi sempre publicamos anúncios novos, que muito lhes poderão interessar.

Pelo Hospital

Relação das pessoas que se subscreeveram com dinheiro ou géneros para a capela do Hospital de Oliveira do Bairro:

M. do C. Vasconcelos, 2\$50; Turibia Vela, 5\$00; Julia Candida, 2\$50; Angelo Pato, 5\$90; Américo Porto, 2\$50; Maria Caniça, 1\$50; Dr. Reais Pinto, 10\$; Manuel Ruivo, 1\$00; Antenor Baptista, 1\$00; Joaquim Soares, 5\$0; A. Oliveira Coelho, 5\$0; Faustino F. Pinto, 1\$00; Manuel Pinto, 1\$00; Mario Carvalheira, 5\$0; Elisa Lindinha, 1\$00; Rosa de Jesus, 1,2 alqueire de milho; Joana F. Cruz, 1\$00; Delfina de Jesus, 1\$00; Antonio Ruas, 1\$00; Rosa Ferreira, 5\$0; José Dias Ferreira, 1\$00; Maria Ferreira, 1\$00; Arminda, 5\$0; Luisa Bouça, 5\$0; João F. Caneira, 5\$00; Marcos de Oliveira Vela, 10\$00; José Oliveira Bouça, 10\$00; Manuel Matos, 5\$00; José Oliveira Vela, 10\$00; M. Pires d'Almeida, 5\$00; Rosa Estima Ladeira, 1\$00; Norberto Oliveira Vela, 15\$00; José Pires, 2\$50; José Falcão, 1\$00; Antonio S. Bouça, 5\$0; Joaquim A. Ferreira, 2\$00; Joaquim Moreto Novo, 2\$00; Antonio Pinheiro, 2\$50; Armando Carvalheira, 2\$00; Antero Henriques, 1\$50; Mateus da Conceição, 10\$; Maria do Louro, 1,2 alqueire de milho; Saudade S. Conceição, 1\$00; Maria Tavares, 5\$00.

(Continua.)

ARMAZEM

ARENDA-SE, nesta vila, aquele onde tem estado instalado o Grémio dos Industriais Descascadores de Arroz.

Agradecimento

Maria Rosa Simões da Conceição, seus pais e irmãos, veem por este meio agradecer, muito reconhecidos, a todas as pessoas que tomaram parte no funeral de seu marido, genro e cunhado — Acácio Simões d'Oliveira, falecido no dia 12 de Dezembro p. p., e pedem desculpa de qualquer falta involuntária.

Póvoa do Forno, 31-1-939.

Anunciar na «Alma Popular» é negócio garantido.

Trespasse

Trespasa-se uma officina de reparações de bicicletas com todos os seus pertences, em bom local. Dirigir a Américo Martins de Almeida — Troviscal (Oliveira do Bairro).

Despedida

Viriato Joaquim d'Oliveira, da Serena, tendo retirado para Africa, sem tempo de se despedir dos seus amigos e pessoas de suas relações, vem fazê-lo por este meio, a todos oferecendo os seus préstimos em Lourenço Marques (Africa Oriental), e comunica que fica sendo seu procurador o sr. António dos Santos, comerciante, do lugar da Fogueira.

Serena, 9-1-939.

Indicações úteis

Taxa militar

Até ao último dia do corrente mês de Fevereiro está em pagamento voluntário a taxa militar. Depois dessa data o pagamento será feito em dôbro.

Cuidado, pois.

Calendário de Fevereiro

Domingo	5 12 19 26
Segunda	6 13 20 27
Terça	7 14 21 28
Quarta	1 8 15 22
Quinta	2 9 16 23
Sexta	3 10 17 24
Sabado	4 11 18 25

Encomendas postais

São as seguintes as tarifas postais para o Continente, postas ultimamente em vigor: Até 2 quilos, 2\$50; até 3 quilos, 3\$00; até 4 quilos, 3\$50; até 5 quilos, 4\$00; até 6 quilos, 4\$50; até 7 quilos, 5\$00; até 8 quilos, 5\$50; até 10 quilos, 6\$00.

Feiras e mercados

Dias 2, Calvão (Vagos); 3, Eixo (Aveiro); 5, Moita (Vagos); 6, Cantanhede; 7, Fonte d'Angião (Vagos) e Oliveirinha (Aveiro); 8, Salgueiro (Vagos); 9, Sobreiro (Bustos); 10, Cabeço das Pedras (Vagos); 11, Portomar (Mira); 12, Palhaça; 13, Vista Alegre (Ilhavo); 14, Vigia (Vagos); 16, Parada (Vagos) e Oliveira do Bairro; 18, Salgueiro (Vagos); 19, Calvão (Vagos); 20, Cantanhede; 21, Oliveirinha; 22, Sobreiro (Bustos); 23, Mira; 25, Moita (Anadia); 26, Camarneira (Febres); 28, Aveiro; 29, Palhaça.

Taxas postais

As taxas postais que estão actualmente em vigor são, entre outras, as seguintes, para correspondência particular:

Cartas, cada 20 gramas	\$40
Bilhetes postais	\$25
Bilhetes-cartas	\$60
Jornais	\$06
Impressos, cada 50 gramas	\$15
Manuscritos, até 250 gramas	\$40
Amostras, cada 50 gramas	\$15
Prémio de registo	\$40
Telegramas, cada palavra	\$20

?

Não. E' na rua de José Estêvão, ao pé da Guarda Republicana, em Aveiro, que está a OURIVESARIA VILAR, sempre sortida de prendas chiques e artigos de optica sem rival.

PERDEU-SE

Uma letra aceite por José Nunes Branco, no valor de 400\$00, e com a data de 17 de Janeiro de 1939. Esta letra deve ter sido perdida no percurso de Oliveira do Bairro a Aveiro (Banco de Portugal).

Pede-se, pois, a fineza, a quem a tenha achado, de a entregar a José Nunes Branco, Oliveira do Bairro, e avisam-se os Bancos de que não devem transaccionar com a referida letra.

Adolfo de Almeida Ribeiro

Advogado em Águeda

Reabriu o seu escritório em Anadia, onde vai ás segundas, quartas e sextas-feiras.

Venda

VENDE-SE em Oliveira do Bairro uma casa de habitação com quinta e dependências. Tem água em abundância, canalizada, luz electrica, terreno para cultura e ramadas, produzindo 3 a 4 pipas de vinho;

Uma quinta com terrenos a vinha, produzindo 14 pipas de vinho, terras de sementeira e hortas e um pequeno pinhal, tudo junto. Tem água em bastante quantidade; e

Um automóvel «Fiat» 501. Tratar com Dr. António da Costa Ferreira, nesta vila.

Relógios de bolso, parede e despertadores, estojos para brincos, etc., etc., vendem-se na Relojoaria Neves.

Dr. Luis da Conceição

Médico da Assistência Nacional

— aos Tuberculosos —

DOENÇAS DOS PULMÕES

Dá consultas todos os dias: No seu consultório, das 11 às 13 horas.

No Dispensário da A. N. T., das 13 às 15 horas.

SANGALHOS

TELEFONE 4

Insecticidas Abecassis

Garantem aos Srs. Lavradores a defesa dos seus pomares, das suas vinhas e das suas hortas:

Soludol Combate as cochonilhas, icéria, pulgões, etc.

Insectox Para destruir lagartas, piolhos, etc., onde não convem aplicar insecticidas venenosos.

Arzetox Especial contra o pulgão da vinha e todos os insectos roedores da vinha e árvores de fruto.

Formitox Preparado eficaz na destruição das formigas dos pomares.

Aderol Junta-se à Calda Bordalesa, ou outra, para lhes dar aderência e mais rendimento.

Pedir esclarecimentos a

Abecassis (Irmãos), Buzaglos & C.^a

LISBOA-PORTO

ou na sua Agencia em OLIVEIRA DO BAIRRO

“Alma Popular,”

Assinaturas

Por ano — Pagamento adiantado

Portugal	7\$50
Possessões port. e Espanha	15\$00
Outros países	20\$00
Número avulso, \$50	

Anúncios e comunicados

Cada linha	\$70
Repetições	\$60
Permanentes, contrato especial.	
Para os srs. assinantes, 10 oje de desconto.	

Trabalhos Tipográficos

— EM —

TODOS OS GÉNEROS

Carimbos de borracha

Executam-se na

TIP. POPULAR

EM

Oliveira do Bairro



Máquinas de costura Pfaff, as melhores. Confrontem qualidade e condições. A' venda na Relojoaria Neves.



MANUEL DA CRUZ

VIVEIRISTA DE PLANTAS VIVAS (AUTORIZADO)

SOBREIRO — BUSTOS

Participa a todos aqueles que desejarem obter uvas de casta, de diversas qualidades, e bacelos enraizados, que o procurem em sua casa ou lh'o comuniquem num simples postal, podendo ao mesmo tempo ser procurado nos mercados desta região.

Alfaiataria Paris

António Berne Cardoso

Fazendas, forros e miudezas

CONFECÇÕES

A obra fala do artista OLIVEIRA DO BAIRRO

Fotografias

Para bilhete de identidade e outros documentos, grupos, etc., tiram-se na Relojoaria Neves, em Oliveira do Bairro, que vende tambem todos os artigos para amadores.

Aos Srs. Lavradores

MANUEL SIMÕES AIRES

QUINTA NOVA — BUSTOS

Vem participar aos seus estimados clientes e ao público em geral que está fabricando debulhadoras de MILHO, pelos sistemas mais aperfeiçoados em ro-lamentos esféricos, pelo que chama a atenção dos seus clientes para os novos modelos deste ano.

Não comprem sem consultar esta casa.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Fábrica Cerâmica GUERRA & CRUZ, L.^{da}

(Próximo à Estação do Caminho de Ferro)

Agueda

TELHA MARSELHA, EMINIUM (Mourisca), estilo romano, e TIJOLOS de todas as qualidades

Pedimos para não comprarem sem consultar os nossos preços e ver a qualidade do nosso material. — Descontos aos revendedores.

Assinar e propagar a «Alma Popular», conseguindo-lhe novos assinantes, é um dever indeclinável de todo o Oliveirense que se preza de ser amigo da sua terra.

Colmeias Móveis

Mudança d'abelhas de cortiços para as mesmas, utensílios para apicultura, cera moldada e mel puro centrifugado.

Para se certificarem, agradece uma visita aos seus Apiários em Bustos

Herculano da Silva.

Agência d'O Primeiro de Janeiro

RELOJOARIA NEVES

Dão-se todos os esclarecimentos

Areia branca fina

Para construções. Vende aos melhores preços, no Ribeiro de Sangalhos, Arsénio Simões Barata — Oliveira do Bairro.

Máquinas de costura

Dão-se informações a quem pretender comprar qualquer máquina de costura, usada, em bom estado, por preços relativamente baixos, tanto para costureira como para alfaiate, etc. Fazem-se reparações grátis nas mesmas e noutras. Podem dirigir-se, tanto por correspondência como pessoalmente, a

Daniel da Silva Oliveira

OIÁ

Grafonolas e discos «Odeon» e «Brunswick», vendem-se na Relojoaria Neves.

Enxertias

Lavradores, enxertai as vossas árvores. Para enxertias de todas as qualidades, dirigir a Virgílio de Oliveira — Repolão (Oliveira do Bairro).

Cartões de visita — Imprimem-se, com perfeição e rápidos, na TIP. POPULAR, desde 5\$00 o cento.

Vende-se

Um motor Lister de 5 1/2 C. V.

Um Dinamo 110 V 28 Amperes

Um pequeno Electromotor para corrente de 110 V.

Um quadro com resistência Voltmetro e Amperometro e vários material eléctrico.

Quem pretender, dirija-se à Direcção da Assembleia do Troviscal.

Lourenço de Almeida

Solicitador encartado, com escritório em OLIVEIRA DO BAIRRO

A's segundas e quintas-feiras, no escritório do Dr. José Rodrigues, em Anadia.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Dr. Manuel de Vilhena

ADVOGADO

AVEIRO

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX